

Carta Mensal

Renda Variável

Agosto de 2024

Luiz Fernando Araújo, CFA

Alexandre Brito, CFP, CGA

Felipe Moura, CGA

FINACAP
INVESTIMENTOS



Finacap Mauritsstad FIA

O fundo Finacap Mauritsstad FIA apresentou resultado de 6,42% em agosto/2024 contra 6,54% do Ibovespa. Nos últimos 12 meses, o fundo entregou um resultado de 15,75% e o Ibovespa 17,51%. Nos últimos 36 meses, o fundo entregou resultado de 23,37% e o Ibovespa 14,50% (prêmio de 8,87% sobre o índice). Desde o início, o fundo teve desempenho de 1.385,92% enquanto o Ibovespa foi de 541,56%.

Análise de Holding

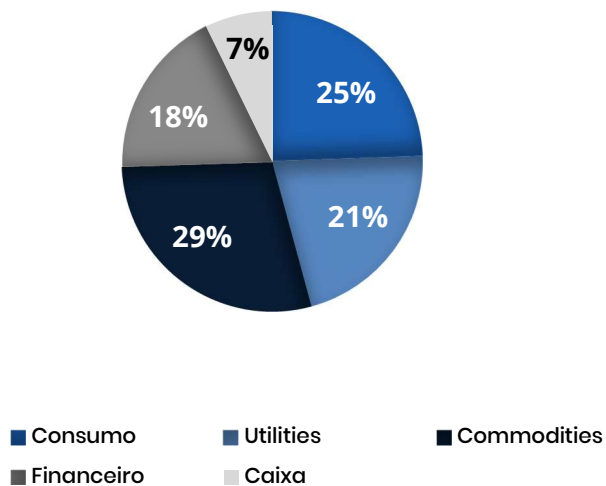
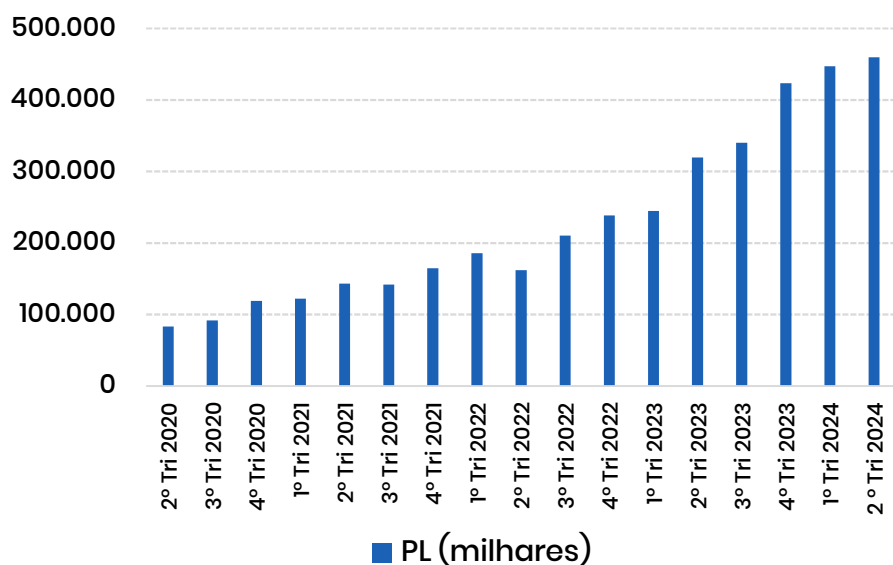
No momento que escrevemos esses comentários referentes ao mês de agosto de 2024, possuímos as informações contábeis com base no 2º trimestre de 2024 de todas as participações na carteira do fundo de ações.

Dessa forma, assim como em edições anteriores, faremos uma avaliação do desempenho das empresas investidas simulando o fundo como uma *holding* de participações. Nessa abordagem, incorporamos esses dados à nossa carteira de investimentos por meio de contabilização da participação proporcional em cada empresa investida. Ou seja, identificaremos qual a participação do fundo na receita, no lucro, no patrimônio líquido, dentre outros indicadores patrimoniais, que, na nossa opinião, em última instância, determinarão o desempenho futuro dos nossos investimentos. Queremos estimular a visão para nossos investidores que cada ação na carteira do fundo representa um direito patrimonial sobre uma determinada empresa, por isso sempre daremos mais ênfase aos resultados reportados do que para as oscilações naturais de mercado.

Encerramos o segundo trimestre de 2024 com um nível de caixa, que consideramos adequado para nossa abordagem oportunista de alocação em períodos de estresse no mercado, além de permitir uma liquidez confortável para eventuais movimentações no passivo do fundo

Ressaltamos também a evolução do patrimônio líquido do fundo, que fechou o oitavo trimestre consecutivo com crescimento, mostrando a adequada gestão de risco de nossa carteira e, principalmente, o alinhamento dos investidores à filosofia de investimentos empregada no nosso principal veículo de investimento em ações.

Patrimônio Líquido: R\$ 459.571.224,62

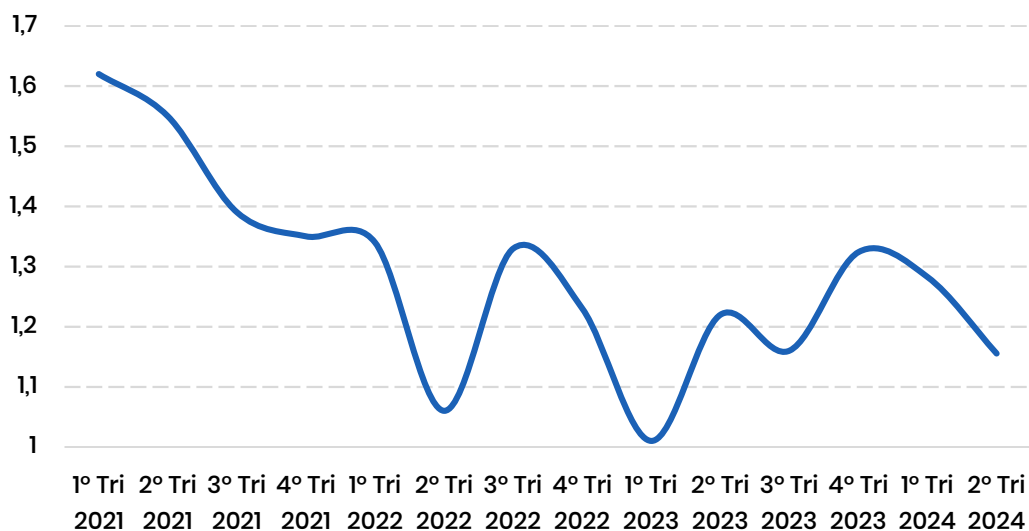


Abaixo trataremos com mais detalhes, as exposições nos quatro subgrupos mencionados:

Grupo Econômico	Carteira Setorial	Patrimônio Líquido (R\$)	
		Valor de Mercado	Valor Contábil
Não-Financeiro	Consumo	R\$ 112.333.371,88	R\$ 122.317.868,32
	Utilidades Públicas	R\$ 97.988.094,44	R\$ 66.488.166,81
	Commodities	R\$ 132.075.308,03	R\$ 124.944.323,10
Financeiro	Serviços Financeiros	R\$ 83.781.704,93	R\$ 50.574.412,42
Caixa		R\$ 33.392.745,34	R\$ 33.392.745,34
TOTAL		R\$ 459.571.224,62	R\$ 397.717.515,99

A carteira negocia com um prêmio 15% em relação ao seu valor contábil, que representa uma relação de valor de mercado versus valor contábil que consideramos conservadora, em vista dos fundamentos econômicos das nossas participações e do desempenho histórico das companhias investidas.

Preço/Valor Patrimonial



Das 28 empresas presentes em nossa carteira, 19 reportaram lucro líquido acima do consenso esperado pelos analistas de mercado, 1 empresa reportou resultado em linha e apenas 8 empresas reportaram resultado abaixo do esperado. Aprofundando essa análise, a receita líquida reportada pelas empresas de nosso *portfolio* veio na média 2,5% acima do consenso, o EBITDA em 4% acima do consenso e o lucro líquido em 22,7% acima do consenso.

Resultado vs. Consenso

Receita Líquida vs Consenso Mercado	2,44%
EBITDA vs Consenso Mercado	4,04%
Lucro Líquido vs Consenso Mercado	22,70%

Lucro Líquido (Quantidade empresas)

Acima:	19
Em linha:	1
Abaixo:	8

O desempenho observado no trimestre reforça nossa convicção nas teses de investimentos da carteira, mesmo que este ainda não corresponda a expectativa do mercado refletida no alto desconto observado pela atual relação de preço/lucro da bolsa brasileira, e da nossa carteira em especial. Entendemos que os resultados observados nos últimos trimestres reforçam nossa expectativa de retorno potencial das empresas investidas e reduz o risco dos investimentos dado o descasamento entre os fundamentos econômicos das companhias e seus preços negociados na bolsa.

No resultado consolidado, observamos uma expansão tanto na receita líquida quanto no lucro líquido advindo, principalmente, do resultado

dos nossos investimentos no setor de consumo, que demonstrou significativa melhora.

Finacap Mauritsstad						
		1ºT 2024		2ºT 2024		Var.
Receita	R\$	140.408.112,19	R\$	149.187.576,66		6,25%
EBITDA	R\$	31.891.968,43	R\$	31.343.562,40		-1,72%
Lucro Líquido	R\$	10.324.752,92	R\$	10.757.089,59		4,19%

Consumo

No setor de consumo, incorporamos nossas participações nos segmentos de comércio, construção civil, exploração de imóveis e material de transporte, setores intimamente ligados à atividade econômica doméstica.

Nossa exposição total a valor de mercado nesse setor é de R\$ 112,3 milhões, sendo praticamente igual ao valor contábil dessas participações.

Consumo						
		1ºT 2024		2ºT 2024		Var.
Receita	R\$	35.450.824,49	R\$	39.165.544,26		10,48%
EBITDA	R\$	5.561.545,46	R\$	6.902.785,00		24,12%
Lucro Líquido	R\$	2.412.927,67	R\$	2.687.476,23		11,38%

A receita líquida das nossas participações no setor de consumo subiu 10,48% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 39,2 milhões.

O principal destaque do segmento ficou com as empresas Randon e Marcopolo que apresentaram expansão de suas receitas de 17,61% e 18,15%, respectivamente.

A Randon, apesar de ter suas margens impactadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul, começa a demonstrar uma boa recuperação nos volumes, tanto na divisão de semirreboques quanto na divisão de autopeças.

A companhia se manteve agressiva na estratégia de crescimento, aumentando o *share* do segmento de autopeças em seu resultado, setor com maior valor agregado, melhores margens e menor volatilidade de demanda. A controlada Frasle vêm expandindo sua presença nos mercados internacionais, tendo como destaque no trimestre a aquisição da Kuo Refacciones, uma distribuidora de autopeças no México.

O investimento na Marcopolo segue nos surpreendendo. A tese se provou um verdadeiro teste de resiliência. Começamos a comprar ações da companhia ainda antes da pandemia, motivados pelo que considerávamos um excessivo desconto para a empresa líder no mercado de transporte urbano e que atravessou momentos difíceis no período de 2018 a 2020 com a retração no mercado nacional.

Dessa forma, ao longo de 2020 e de 2021 fomos aumentando o investimento na empresa na medida que diversos setores, principalmente ligados ao consumo, já demonstravam expressiva recuperação em relação ao período anterior a 2020. O mesmo não ocorreu com a Marcopolo, que de março de 2020 até janeiro de 2023 acumulou uma queda de mais de 60% no seu valor de mercado.

Entre janeiro/2023 até agosto/2024, entretanto, a ação acumulou alta de cerca de 400%, uma reação do mercado, um pouco tardia, de reconhecimento da capacidade operacional da empresa. De certo modo

esse movimento representa bem o padrão de comportamento do investimento em bolsa no Brasil, assunto que sempre trazemos para discussão nas nossas cartas. É comum situações de estagnação dos preços das empresas na bolsa por longos períodos, mesmo após a constatação de mudança nos fundamentos econômicos subjacentes, até aqui, de forma abrupta, observa-se uma rápida correção nos preços para patamares mais próximos do valor intrínseco do ativo.

Na parte do EBITDA e lucro líquido, vimos uma expansão de 24,12% e 11,38%, respectivamente, puxadas por Lojas Renner e MRV, ambas com expressiva melhora de suas margens. A Renner em função tanto da recuperação já em curso de sua operação de varejo, como também da tão esperada volta do resultado de seu braço financeiro, a Realize, que reportou melhora na despesa com provisões no seu balanço e aumento da qualidade de novos empréstimos em sua carteira de crédito.

Nosso investimento nas empresas do setor de consumo registram um ROI (*Return on Investment* – Retorno sobre o Investimento) de 6,97% nos últimos 12 meses, projetando 7,36% para o ano de 2024.

Utilities

O setor de utilidades públicas incorpora nossas participações nos segmentos de transporte, energia elétrica e telecomunicações. São concessionárias de serviços públicos cujo modelo de negócio consiste em capturar retornos adequados ao risco e ao nível de capital empregado por essas companhias nas concessões. Tem como característica, em geral, um sólido fluxo de caixa e alta distribuição de resultados para os acionistas na forma de dividendos.

Nosso investimento no setor é de R\$ 97,9 milhões, com um valor contábil de R\$ 74,1 milhões, um prêmio de 32% na avaliação de mercado.

	Utilities				
	1ºT 2024		2ºT 2024		Var.
Receita	R\$	30.045.280,12	R\$	30.459.123,10	1,38%
EBITDA	R\$	9.945.698,71	R\$	8.760.931,69	-11,91%
Lucro Líquido	R\$	1.763.387,93	R\$	1.969.988,36	11,72%

Enquanto a Receita se manteve estável o EBITDA reduziu 12%, impactado especialmente pelo resultado de Energisa, que vinha de uma base de comparação muito forte no primeiro trimestre de 2024, em função dos altos volumes de energia distribuídos, por causa das maiores temperaturas e de revisões tarifárias mais favoráveis.

Paralelamente, Azul também pesou negativamente para o EBITDA, devido ao fraco resultado operacional, impactado pela perda de receita originada em Porto Alegre devido a interdição do aeroporto local afetado pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Do lado positivo, destacamos os resultados reportados por Eletrobras e Cemig.

O resultado de Eletrobras foi impulsionado por receitas mais fortes, principalmente graças ao reperfilamento da RBSE e menores despesas recorrentes de PMSO, fruto do programa de demissão voluntária iniciada pela gestão que assumiu a companhia pós privatização, além de um cenário mais favorável para o preço da energia, o que também acrescentou positivamente para o resultado da companhia.

A Cemig também entregou fortes resultados. Desde 2019, a estatal mineira passou por um *turnaround* significativo: desinvestiu de ativos não essenciais (R\$ 7,7 bilhões em economias, caixa e injeções de capital evitadas), comprometeu-se a reduzir as perdas de energia e melhorar a eficiência operacional e anunciou seu maior plano de investimento de todos os tempos, centrado nas operações principais em Minas Gerais. Como resultado desse trabalho, vimos a empresa voltar a operar com excelentes níveis de rentabilidade e voltar a pagar dividendos expressivos aos acionistas.

Nosso investimento nas empresas do setor de *utilities* registram um ROI de 8,28% nos últimos 12 meses, projetando 8,50% para o ano de 2024.

Commodities

O setor de *commodities* incorpora o investimento do fundo nas empresas de papel & celulose, mineração, petróleo & gás e siderurgia & metalurgia.

Nosso investimento em companhias do setor de *commodities* fechou o segundo trimestre com um valor de mercado de R\$ 132,1 milhões e um valor contábil de R\$ 124,9 milhões, essas participações negociam, portanto, com um prêmio de 6% em relação a seu valor contábil, múltiplo bastante depreciado em nossa visão, frente aos resultados expressivos entregues pelas companhias do setor.

Como esperávamos, nos últimos trimestres ficou a perda de *momentum* nos resultados das empresas do setor que vinham se beneficiando da forte apreciação das *commodities* em geral após retomada da produção global pós-Covid. Ainda assim, estas empresas se mantem como fortes

geradoras de caixa e com a segunda maior rentabilidade média da nossa carteira.

	Commodities				
	1ºT 2024		2ºT 2024		Var.
Receita	R\$	74.912.007,58	R\$	79.562.909,30	10,48%
EBITDA	R\$	16.384.724,26	R\$	15.679.845,71	-4,30%
Lucro Líquido	R\$	4.186.930,36	R\$	3.662.154,23	-12,53%

A receita líquida de nossos investimentos no setor de *commodities* foi de R\$ 79,6 milhões, registrando uma alta de 10,48% em relação ao trimestre anterior. Nessa linha do resultado, todas as nossas investidas apresentaram alta de receita na comparação trimestral, com o destaque vindo de Vale e Suzano, com expansões de receita de 24,06% e 22,08%, respectivamente.

As vendas mais fortes da Vale foram explicadas pelo aumento da produção de 2,4% a/a, ao mesmo tempo que foram impulsionadas por um consumo de estoque de 2,7 milhões de toneladas. A produção total de minério de ferro foi de 80,6 milhões de toneladas, 2,4% maior em relação ao ano anterior e 13,8% maior na comparação trimestral. Os maiores volumes foram também responsáveis pela elevação do EBITDA e do lucro líquido, que subiram 55,01% e 76,80%, respectivamente.

Na Suzano, a expansão da receita foi explicada por uma recuperação nos preços da celulose, que negociou naquele trimestre a uma cotação acima de US\$ 700/t, uma alta de 25% nos últimos 12 meses. Além disso, o sólido controle de custos e exportações de celulose mais fortes, fizeram com que a companhia reportasse expansão de EBITDA de 50% na comparação trimestral, além de reversão de prejuízo em relação ao

primeiro trimestre de 2024, com ajuda extra da alta expressiva do dólar ao longo do trimestre.

Nosso investimento nas empresas do setor de *commodities* registram um ROI de 16,55% nos últimos 12 meses, projetando 16,10% para o ano de 2024.

Serviços Financeiros

Em serviços financeiros, incluímos nossos investimentos nos bancos e nas seguradoras.

Nossa posição nas companhias do setor ao final do segundo trimestre era de R\$ 83,8 milhões, com uma avaliação contábil de R\$ 50,6 milhões, negociando, portanto, a 1,65x o valor patrimonial, relação que consideramos razoável frente a combinação de qualidade de resultado e crescimento que estas empresas tem entregue de forma consistente ao longo dos anos.

	Serviços Financeiros		
	1ºT 2024	2ºT 2024	Var.
Lucro Líquido	R\$ 2.033.691,80	R\$ 2.473.563,20	21,63%

A maior posição que temos no setor é no Itaú, que responde também pela maior contribuição ao lucro líquido.

O banco se destaca com folga entre seus pares privados nos últimos anos, com otimização de seu balanço, corte de custos, despesas e investimento expressivo em tecnologia, o que se refletiu na retomada da rentabilidade do banco a patamares superiores a 20%. Este patamar

de retorno, é preciso destacar, era visto com bastante ceticismo de ser alcançado novamente no pós pandemia pelos analistas, principalmente pelo crescimento forte da concorrência dos bancos digitais, responsáveis por atacar diretamente fonte de receitas estáveis e previsíveis dos bancos incumbentes.

No restante das posições, Porto Seguro e Banco Inter, ambas entregaram excelente crescimento de seus lucros, reportando variação de 23% e 18%, respectivamente, na comparação trimestral.

A Porto Seguro é uma companhia tradicional na bolsa brasileira, com um histórico longo e consistente de lucros e geração de valor aos acionistas. Recentemente a companhia vem reorganizando sua atuação empresarial em quatro verticais de negócios: seguros, saúde, banco e serviços.

O resultado vem nos surpreendendo positivamente, com a Porto superando trimestre após trimestre as estimativas do consenso em relação ao crescimento e os resultados dessas novas linhas de negócio. Acreditamos que a empresa deve replicar o mesmo padrão de execução da unidade de seguros de automóveis, onde é líder incontestado, expandindo o potencial de crescimento do negócio.

Por fim, Banco Inter reportou resultados do 2 trimestre de 2024 que mostraram mais um forte desempenho, confirmando as expectativas de que sua lucratividade permanece em uma clara tendência de alta, além de um programa de expressiva redução de custos, com queda de quadro de funcionários de 4,1 mil para 3,3 mil.

Trimestre após trimestre, vemos o banco testando diferentes formas de engajar os clientes, com o objetivo de atingir as metas de ROE de 30% (*Return on Equity* – Retorno sobre o Patrimônio Líquido).

Nosso investimento nas empresas do setor de serviços financeiros registraram um ROE de 16,04% nos últimos 12 meses, projetando 16,49% para o ano de 2024.

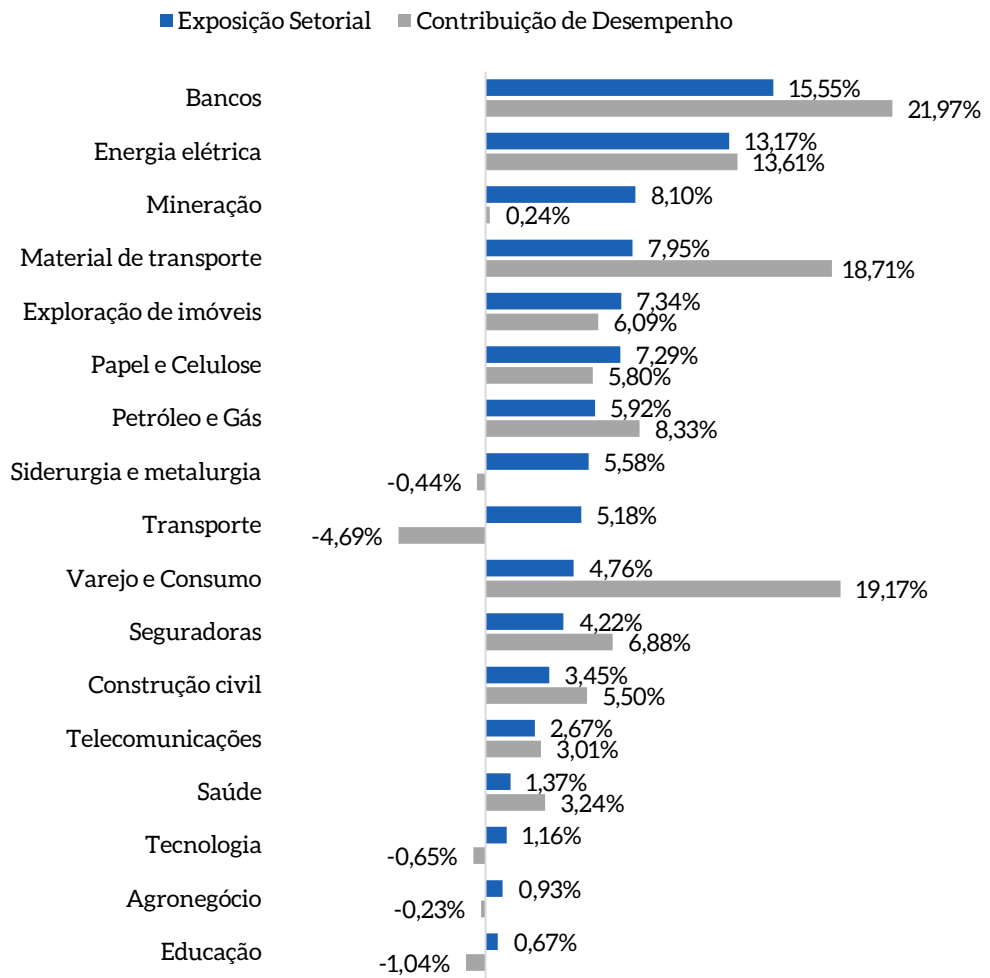
ROI/ROE

No quadro abaixo, apresentamos os números de rentabilidade consolidados por segmento. Nas empresas não financeiras optamos por privilegiar a análise do Retorno sobre Investimento (ROI – *Return on Investment*) pois este indicador reflete o resultado econômico obtido sobre o capital empregado por credores e acionistas.

Nas empresas financeiras, por outro lado, esses efeitos são menos relevantes, além de que a maior parte dos ativos são marcados a mercado pela alta liquidez. Assim, para este segmento, optamos por utilizar o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE – *Return on Equity*) como principal medida de desempenho.

	ROI		ROE	
	12 meses	2024 (projetado)	12 meses	2024 (projetado)
Consumo	6,97%	7,36%	8,57%	8,34%
Utilidade Pública	8,28%	8,50%	10,81%	10,07%
Commodities	16,55%	16,10%	15,90%	12,56%
Não Financeiro	10,57%	10,92%	11,94%	10,38%
Financeiro	-	-	16,04%	16,49%

Atribuição de Performance



70

Finacap Icatu Previdenciário 70

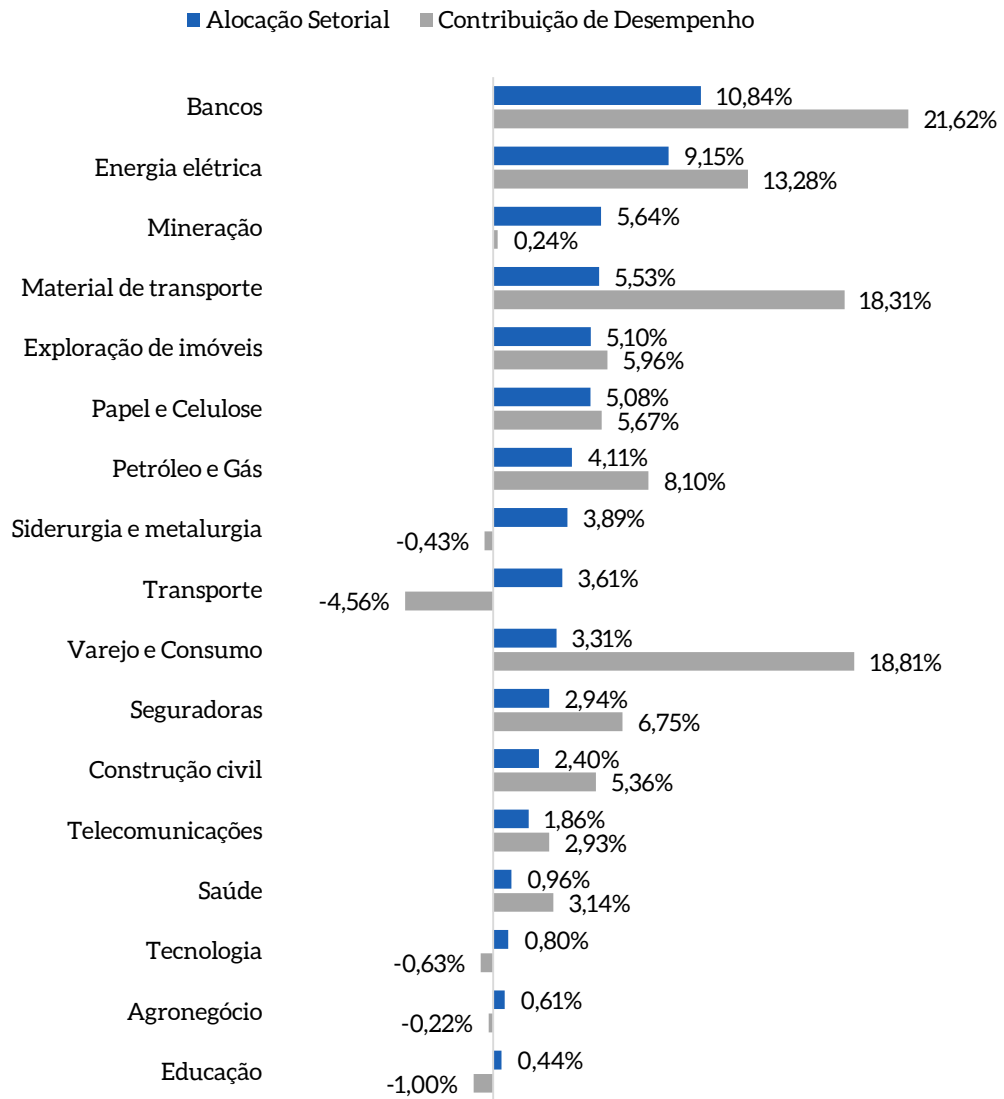
O fundo Finacap Icatu Previdenciário 70 FIM apresentou resultado de 4,75% em agosto/2024 contra 4,82% do benchmark (70% Ibovespa + 30% CDI). No ano, o resultado do fundo é de 2,17% contra 3,40% do índice de referência. Nos últimos 12 meses, o fundo entregou um resultado de 13,91% e o benchmark 15,78%. Nos últimos 36 meses, o fundo teve desempenho de 28,56%, enquanto seu benchmark foi de 22,69%. Desde o início, os resultados são 58,47% para o fundo e o índice 70% Ibovespa + 30% CDI 41,57% (16,90% de prêmio sobre o índice).

A estratégia de alocação do fundo é deter até 70% em uma carteira que espelha o portfólio do fundo Finacap Mauritsstad FIA e, pelo menos, 30% em renda fixa pós-fixada que acompanha a Selic.

Atualmente a exposição por estratégia do fundo encontra-se em 66,36% em ações e 33,64% em renda fixa.

Para que nossos comentários não se tornem repetitivos, recomendamos a leitura de nosso relatório referente ao fundo Finacap Mauritsstad FIA – o qual é a carteira espelho da alocação de renda variável deste fundo de previdência.

Atribuição de Performance



Cordialmente,

Luiz Fernando Araújo, CFA

luizfernando@finacap.com.br

Alexandre Brito, CFP, CGA

alexandre.brito@finacap.com.br

Felipe Moura, CGA

felipe.moura@finacap.com.br

Finacap Mauritsstad FIA				
Rentabilidade	Mês	2024	12 Meses	Desde o Início
Fundo	6,42%	0,65%	15,75%	1385,92%
Ibovespa	6,54%	1,36%	17,51%	541,56%

Finacap FIM Multiestratégia				
Rentabilidade	Mês	2024	12 Meses	Desde o Início
Fundo	1,60%	2,84%	8,26%	136,09%
CDI	0,87%	7,10%	11,26%	127,23%

Finacap Icatu 70 Prev FIM				
Rentabilidade	Mês	2024	12 Meses	Desde o Início
Fundo	4,75%	2,17%	13,91%	58,47%
70%Ibov+30%CDI	4,82%	3,14%	15,78%	41,57%

Disclaimer: fundos de investimentos não contam com garantia do Fundo Garantidor de Crédito. Rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo é destinado a investidores em geral. Patrimônio Líquido: Finacap Mauritsstad FIA R\$ 478.571.923; Finacap FIM Multiestratégia R\$ 68.762.148; Finacap Icatu 70 R\$ 68.652.063. O fundo pode sofrer significativa variação de valor da cota, representando perdas ou ganhos a seus cotistas. Gestor de Recursos: Finacap Investimentos Ltda. CNPJ: 01.294.929/0001-33. Supervisão e fiscalização: Comissão de Valores - CVM. Data base: 31/08/2024. Para mais informações fale com a Finacap: (81) 3241.2939. Horário de funcionamento: 8h às 12h e 13h às 18h. Confira mais detalhes dos fundos e o material técnico em nosso site: www.finacap.com.br

Informações do Fundo:

Nome: Finacap Mauritsstad Fundo de Investimento em Ações

CNPJ: 05.964.067/0001-60

Público-alvo: Investidores pessoas físicas e jurídicas em geral

Perfil de Risco: DINÂMICO
Classificação ANBIMA: Ações
Valor/Crescimento

Data de Início: 17/12/2003*

Taxa de Administração:

2% ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo.
(taxa máxima: 2,3% ao ano)

Taxa de Performance:

20% sobre a rentabilidade que exceder o Ibov. Pagamento semestral, com linha d'água.

Patrimônio Líquido:

No mês: R\$ 478.571.923

Média 12 meses: R\$ 421.887.243

Número de Cotistas:

342

Movimentações:

Aplicação inicial mínima: R\$1.000,00

Movimentação Mínima: R\$1.000,00

Saldo Mínimo: R\$1.000,00

Horário de Movimentação: das 8h às 13h30 (Brasília)

Cotização da Aplicação: D+1

Cotização do Resgate: D+1

Pagamento do Resgate: D+3

Gestor:

Finacap Investimentos Ltda

Administrador:

Bradesco - BEM DTVM

Custodiante e Liquidante:

Banco Bradesco S.A

Auditoria:

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Imposto de Renda:

15% do rendimento, no momento do resgate

Reconhecimento:

Fundo Excelente - Investidor Institucional (mar/24)

Dados Bancários

Banco Bradesco (237)

Agência 2856-8

Conta 16401-1



Objetivo e Política de Investimento

O fundo tem por objetivo obter desempenho diferenciado no mercado de ações, no médio e longo prazos, visando superar o Ibovespa. Através de uma carteira diversificada de ações, selecionadas com base em análise fundamentalista, cujo valor das ações negociadas esteja abaixo do "preço justo" estimado e aquelas com histórico e perspectiva de continuar com forte crescimento de lucros, receitas e fluxos de caixa em relação ao mercado, seguindo as regras regulamentadas pelas resoluções CMN nº 4.994, de 2022 e nº 4.963, de 2021, e considerando suas alterações posteriores.

Comentários do Gestor

O mês de agosto foi um mês de forte rali nas bolsas globais, sobretudo da brasileira. Após meses descorrelacionado dos mercados internacionais devido a ruídos de ordem fiscal, o Ibovespa subiu forte com os investidores voltando a tomar risco nos ativos brasileiros depois da comunicação da equipe econômica em relação a medidas para diminuir gastos e conseguir cumprir a meta de déficit. Paralelamente, a temporada de resultados do 2º trimestre também serviu de catalisador adicional, na medida que os resultados das empresas surpreenderam de maneira positiva. A curva de juros apresentou fechamento, praticamente em todos os vértices. Do lado do câmbio, em um mês com bastante volatilidade, o real permaneceu praticamente estável perante o dólar.

Rentabilidade no ano (%)

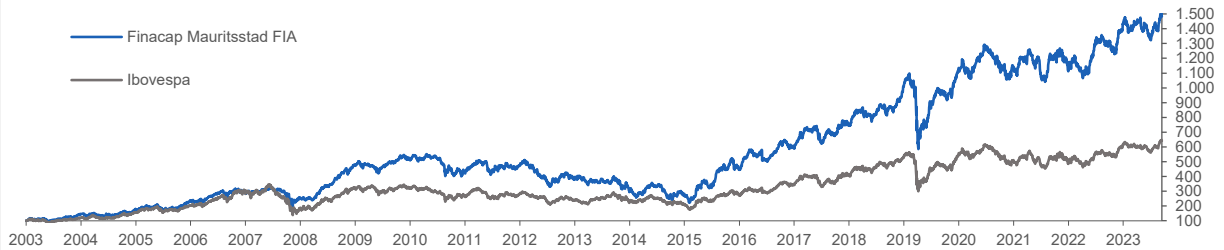
	2024	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2024	12 meses	Desde o início
Fundo(1)		-5,39	3,47	1,56	-4,88	-2,01	1,36	1,35	6,42					0,65	15,75	1.385,92
Ibov(2)		-4,79	1,88	-0,71	-1,70	-3,04	1,48	3,02	6,54					1,36	17,51	541,56
(1) - (2)		-0,59	1,59	2,27	-3,18	1,03	-0,12	-1,67	-0,12					-0,71	-1,76	844,36

Histórico de rentabilidade (%)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Fundo(1)	93,60	8,58	-17,61	12,16	-20,48	-20,84	-11,58	72,95	31,39	23,07	37,78	7,83	-0,61	3,90	25,94
Ibov(2)	82,66	1,04	-18,11	7,40	-15,50	-2,91	-13,31	38,94	26,86	15,03	31,58	2,92	-11,93	4,69	22,28
(1) - (2)	10,94	7,54	0,50	4,76	-4,98	-17,93	1,73	34,01	4,53	8,04	6,20	4,91	11,32	-0,79	3,66

	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Fundo(1)	6,51	39,87	14,35	40,12	23,88	-15,75
Ibov(2)	4,89	17,81	27,71	32,93	43,65	-41,22
(1) - (2)	1,62	22,06	-13,36	7,19	-19,77	25,47

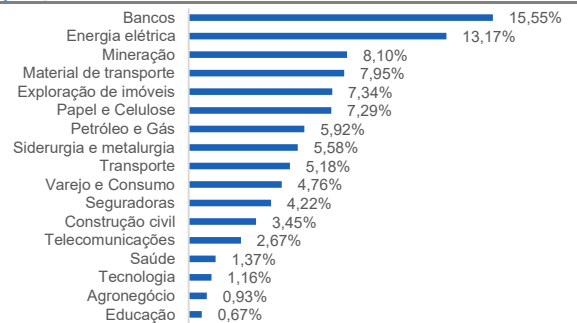
Rentabilidade acumulada vs. Ibovespa



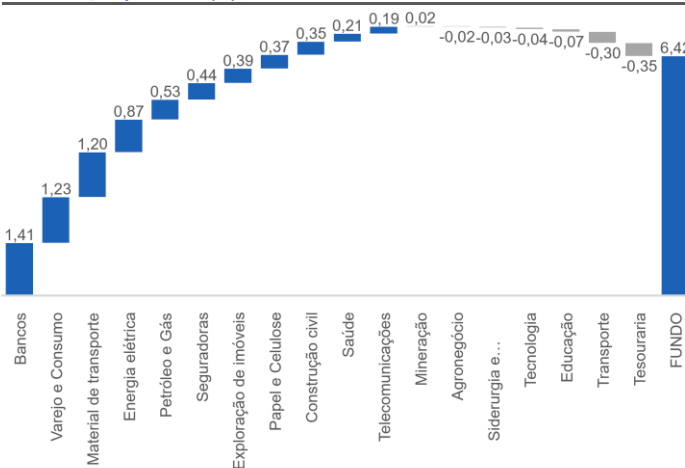
Risco x Retorno

	Fundo	Ibovespa
Meses positivos	150	143
Meses negativos	99	106
Maior retorno mensal	25,96%	16,97%
Menor retorno mensal	-27,33%	-29,90%
Volatilidade anualizada	14,37%	13,02%
Índice de Sharpe	0,22%	0,38%
Meses maiores que o Ibov	136	
Meses menores que o Ibov	113	

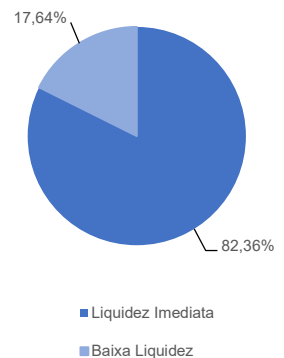
Exposição Setorial



Contribuição por setor (%)



Concentração por Liquidez



Informe Publicitário. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de fundos de investimentos é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. A rentabilidade divulgada neste documento não é líquida de impostos. O risco calculado é apenas uma estimativa estando, portanto, sujeito a limitações inerentes aos modelos utilizados, e retrata o comportamento do portfólio em condições normais de mercado, não considerando situações de crise. Perfil de risco do fundo indicado é estabelecido pelo administrador fiduciário que classifica os produtos de investimento em uma escala de menor a maior risco. *Dados de rentabilidade descontados de todos os custos exceto imposto de renda. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. *Data de início refere-se a Pajuê Clube de Investimento, a partir de 01/09/2008 tornou-se Finacap Mauritsstad FIA. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br

Informações do Fundo:

Nome: Finacap Icatu
Previdenciário 70 Fundo de Investimento Multimercado
CNPJ: 33.499.011/0001-17
Público-alvo: reservas técnicas de PGBL e VGBL instituídos pela Icatu Seguros.
Perfil de Risco: Nível 5, Arrojado
Classificação ANBIMA: Previdência Multimercado Livre
Data de Início: 10/09/2019

Taxa de Administração:

0,75% ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo.
(taxa máxima: 1,8% ao ano)

Taxa de Performance:

Não possui. Investe em fundo com taxa de performance sobre Ibovespa, pago semestralmente, com linha d'água.

Patrimônio Líquido:

No mês: R\$ 68.652.063
Média 12 meses: R\$ 63.939.142

Movimentações:

Aplicação inicial mínima: consultar distribuidor.
Movimentação Mínima: consultar distribuidor.
Saldo Mínimo: consultar distribuidor.
Horário de Movimentação: das 8h às 14h30 (Brasília)
Cotização da Aplicação: D+0
Cotização do Resgate: D+1
Pagamento do Resgate: D+3

Gestor:
Finacap Investimentos Ltda

Administrador:
BTG Pactual SF S.A. DTVM

Custodiante e Liquidante:
Banco BTG Pactual S.A.

Auditoria:
KPMG Auditores Independentes

Imposto de Renda:
Tabela Progressiva ou Regressiva



Objetivo e Política de Investimento

A estratégia do fundo é manter alocação de até 70% do seu patrimônio líquido em ações e 30% em títulos de renda fixa pós-fixados. O fundo tem por objetivo proporcionar rentabilidade superior a 70%Ibov + 30%CDI ao seu cotista através de investimentos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, renda variável, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento.

Comentários do Gestor

O mês de agosto foi um mês de forte rali nas bolsas globais, sobretudo da brasileira. Após meses descorrelacionado dos mercados internacionais devido a ruídos de ordem fiscal, o Ibovespa subiu forte com os investidores voltando a tomar risco nos ativos brasileiros depois da comunicação da equipe econômica em relação a medidas para diminuir gastos e conseguir cumprir a meta de déficit. Paralelamente, a temporada de resultados do 2º trimestre também serviu de catalisador adicional, na medida que os resultados das empresas surpreenderam de maneira positiva. A curva de juros apresentou fechamento, praticamente em todos os vértices. Do lado do câmbio, em um mês com bastante volatilidade, o real permaneceu praticamente estável perante o dólar.

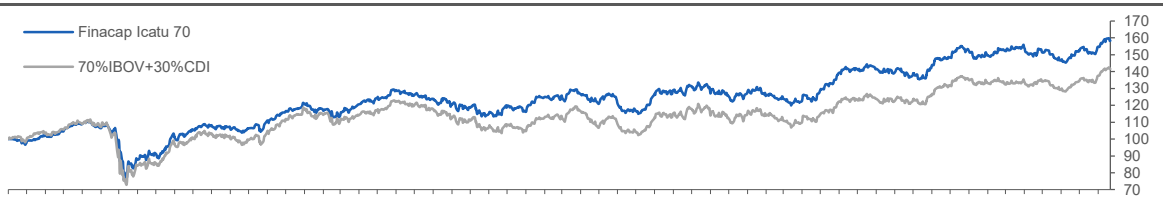
Rentabilidade no ano (%)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2024	12 Meses
Fundo (1)	-3,63	2,12	1,22	-3,18	-1,21	1,19	1,15	4,75					2,17	13,91
70%Ibov+30%CDI (1)	-3,09	0,95	-0,24	-0,92	-1,88	1,29	2,39	4,82					3,14	15,78
(1) - (2)	-0,54	1,17	1,46	-2,26	0,67	-0,10	-1,24	-0,07					-0,97	-1,87

Histórico de rentabilidade (%)

	2020	2021	2022	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	2023	Desde o início
Fundo(1)	8,73	0,99	6,37	1,68	6,53	6,07	2,05	-3,19	0,25	-2,34	8,64	4,82	22,25	58,47
70%Ibov+30%CDI	5,11	-6,83	7,43	2,06	2,97	6,58	2,63	-3,24	0,81	-1,75	8,94	4,03	19,80	41,57
(1) - (2)	3,79	2,33	3,63	-0,38	3,56	-0,51	-0,58	0,05	-0,56	-0,59	-0,30	0,79	2,45	16,90

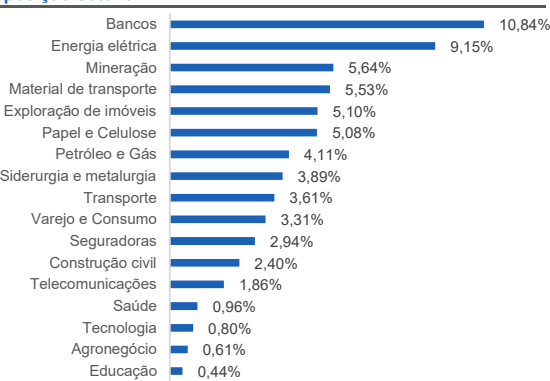
Rentabilidade acumulada vs. 70%Ibov+30%CDI



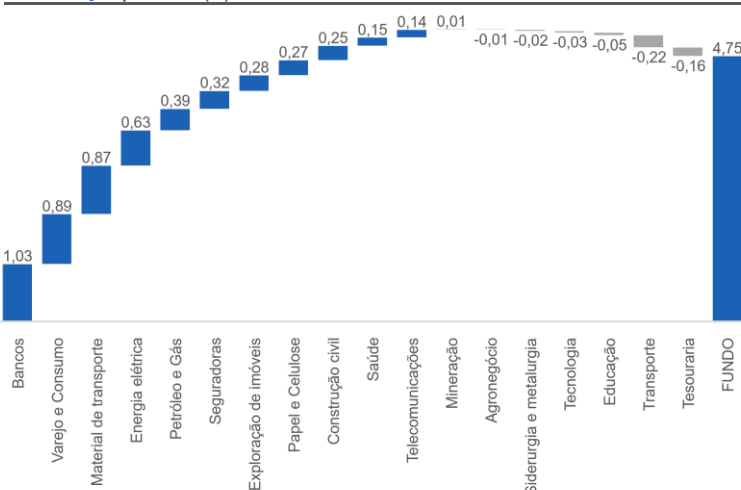
Risco x Retorno

	Fundo	70%Ibov+30%CDI
Meses positivos	36	34
Meses negativos	23	25
Maior retorno mensal	8,84%	10,99%
Menor retorno mensal	-18,06%	-20,82%
Volatilidade	10,07%	
Índice de Sharpe	0,15	
Meses maiores que o Índice	31	
Meses menores que o Índice	28	

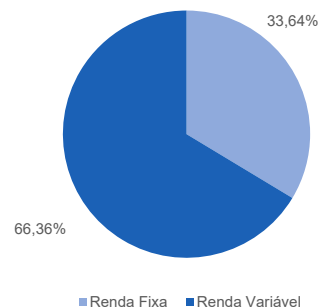
Exposição Setorial



Contribuição por setor (%)



Concentração por Estratégia



Informe Publicitário. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de fundos de investimentos é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. A rentabilidade divulgada neste documento não é líquida de impostos. O risco calculado é apenas uma estimativa estando, portanto, sujeito a limitações inerentes aos modelos utilizados, e retrata o comportamento do portfólio em condições normais de mercado, não considerando situações de crise. Perfil de risco do fundo indicado é estabelecido pelo Instituidor que classifica os produtos de investimento em uma escala de menor a maior risco. Dados de rentabilidade descontados de todos os custos exceto imposto de renda. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br